

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

FAIBI
Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras de Ibitinga

Ibitinga/ SP
2010

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1 OBJETIVO | 3 |
| 2 REGRAS GERAIS | 3 |
| 2.1 DAS FINALIDADES..... | 3 |
| 2.2 DA REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA..... | 3 |
| 3 DO ARTIGO CIENTÍFICO | 4 |
| 3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA..... | 4 |
| 3.2 ESTRUTURA..... | 4 |
| 3.2.1 Elementos pré-textuais..... | 4 |
| 3.2.2 Elementos textuais..... | 5 |
| 3.2.2.1 Citações..... | 5 |
| 3.2.3 Elementos pós-textuais..... | 5 |
| 3.2.3.1 Referências..... | 5 |
| 3.2.3.2 Apêndice..... | 5 |
| 3.2.3.3 Anexo..... | 6 |
| REFERÊNCIAS | 7 |

1 OBJETIVO

A finalidade deste documento é sintetizar a pesquisa realizada por graduandos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga FAIBI, de forma a permitir sua publicação em periódicos científicos para que possam ser amplamente divulgados e desta forma, contribuir para o avanço da pesquisa na sociedade brasileira.

“O artigo científico é a parte de uma publicação, com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, 2003).

O artigo científico pode ser:

- a) **Original:** relatos de experiências de pesquisa, estudos de casos, etc.;
- b) **de revisão:** analisa e discute trabalhos já publicados e revisões bibliográficas.

O estilo de redação em artigo científico é próprio, ou seja, não se confunde com o estilo literário jornalístico ou publicitário. O estilo da redação utilizada em artigos científicos é chamado técnico-científico.

2 REGRAS GERAIS

2.1 DAS FINALIDADES

- a) Comunicar os resultados de pesquisas, ideias e debates de uma maneira clara, concisa e fidedigna;
- b) servir como medida da produtividade (qualitativa e quantitativa) individual dos autores e das Instituições a que servem;
- c) esclarecer e depurar suas ideias;
- d) refletir a análise de um determinado assunto, num certo período de tempo;
- e) servir de meio de comunicação e de intercâmbio de ideias entre cientistas da sua área de atuação;
- f) apresentar os resultados do teste de uma hipótese, provar uma teoria (tese, trabalho científico);
- g) registrar, transmitir algumas observações originais;
- h) servir para rever o estado de um determinado campo de pesquisa.

2.2 DA REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

a) **Clareza**

- Não deixa margem a interpretações diversas,
- Não utiliza linguagem rebuscada, termos desnecessários ou ambíguos,
- Evita falta de ordem na apresentação das idéias;

b) **Precisão**

- Cada palavra traduz exatamente o que o autor transmite;

c) Comunicabilidade

- Abordagem direta e simples dos assuntos,
- Lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias,
- Uso da norma culta da língua,
- Uso criterioso da pontuação;

d) Consistência

- de expressão gramatical – é violada quando, por exemplo, numa enumeração de 3 itens, o 1º é substantivo, o 2º uma frase e o 3º um período completo,
- de categoria – equilíbrio existente nas seções de um capítulo ou subseções de uma seção,
- de seqüência – ordem na apresentação de capítulos, seções e subseções do trabalho.

3 DO ARTIGO CIENTÍFICO

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Os artigos devem ter de 6 a 12 páginas digitadas, com a seguinte formatação:

a) Margens

- Superior: 3,0 cm
- Inferior: 2,0 cm
- Esquerda: 3,0 cm
- Direita: 2,0 cm

b) Espacejamento entre linhas

Utilizar espaçamento 1,5 para o texto e espaçamento simples para resumo, abstract, referências e citações longas.

c) Escrita

Editar o original utilizando somente o anverso da folha, evitando separações silábicas com barras ou outros sinais. Utilizar margem justificada para o corpo do trabalho e alinhamento esquerdo para as referências. Deve-se usar fonte Arial - tamanho 12, para o texto e referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor (10). Papel no formato A4 [21x29,7].

3.2 ESTRUTURA

3.2.1 Elementos pré-textuais

São aqueles que antecedem o texto, apresentando informações que ajudam a identificar e utilizar o trabalho. São eles:

- a) título e subtítulo (se houver): devem figurar na primeira página do artigo;
- b) título na língua inglesa: centralizado, abaixo do título na língua vernácula;
- c) autoria: nome completo do(s) autor(es) na forma direta (centralizado), separados

por ponto e vírgula quando mais de um autor, acompanhado de um breve currículo abaixo do nome, onde o autor é qualificado na área do artigo seguido do endereço postal e/ou eletrônico;

d) resumo na língua vernácula: deve apresentar de forma concisa os objetivos, metodologia e os resultados alcançados, utilizar o verbo na voz ativa, não devendo ultrapassar 500 palavras;

e) resumo em língua estrangeira: tradução do resumo para a língua inglesa;

f) palavras-chave: na língua do texto, devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão “palavra-chave”;

g) palavras-chave: na língua inglesa: Key-words.

3.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais são aqueles que constituem o núcleo do trabalho. É a parte onde será apresentado o conteúdo de todo o trabalho, sendo composto por: introdução, desenvolvimento e conclusão.

a) Introdução: parte inicial do artigo, na qual se deve expor a finalidade e os objetivos da pesquisa e outros elementos que situam o leitor no texto;

b) Desenvolvimento: parte principal do trabalho, na qual o assunto é tratado de forma pormenorizada e ordenada, divide-se em seções e subseções;

c) Conclusão: parte final do artigo, a qual deve responder às questões da pesquisa, correspondente aos objetivos e hipóteses. Deve ser breve, podendo também apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

3.2.2.1 Citações

De acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2002a, p. 1) citação é a “menção, de uma informação extraída de outra fonte”. A apresentação no texto deve acontecer de acordo com o tipo de citação.

Verificar item **5.6** das **Diretrizes para elaboração de Trabalhos Acadêmicos: Graduação**.

3.2.3 Elementos pós-textuais

3.2.3.1 Referências

Elemento obrigatório, relacionando somente referências das publicações citadas no texto. Segundo NBR 6023 (ABNT, 2002b), não se usa mais o título Referências Bibliográficas e sim **Referências**, pois existem outros tipos de referências que não são bibliográficas, como as dos documentos *on line*, objetos, DVDs e outras mídias.

Verificar: Manual para elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

3.2.3.2 Apêndice

Texto ou documento **elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Elemento opcional,

identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Verificar: Manual para elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

3.2.3.3 Anexo

Texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Elemento opcional, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Verificar: Manual para elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- _____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.
- _____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992. 2 p.
- _____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2 ed. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.
- _____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 6p.
- _____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.
- _____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.
- _____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.
- _____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: procedimento. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004. 4 p.
- ABRAHAMSOHN, P. **Redação científica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- ANDRADE, M. M. A. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ANDRADE, M. M. A. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 174.
- ANDRE, M. E. D. A. **O papel da pesquisa na formação e prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 2001. (Série Prática Pedagógica).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6023: informação e documentação: referências e elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 24 p.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A.S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CASTELLUBER, A. **Os currículos de matemática em universidades públicas da região sudeste e os professores egressos do impa** Vitória: 2003. 225 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal do Espírito Santo.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. trad.: Luciana de Oliveira da rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FAZENDA, C. A. S. J.; et al. ARANTES I. C. org. **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2002.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 2002.

FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisa educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 3. ed., rev. e atual. Curitiba: Positivo, 2004. 2120 p ISBN 8574724149.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE**; Centro. **IBGE: Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. p. 61.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. **Sociologia geral**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. p. 288.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MANUAL PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. Instituto de Ensino Superior da Região Serrana, Faculdade da Região Serrana. Santa Maria de Jetibá: [s.n.], 2009. p. 69.

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS. 3. ed. Faculdade Santa Rita de Novo Horizonte – FASAR. Novo Horizonte, SP. 2009. p. 25.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed., 3. tir. São Paulo: Atlas, 2007.

MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA. Google imagem. Disponível: <<http://www.face.fumec.br/biblioteca/normalizacao/img/estruturaFicha.gif>>. Acesso 12 jan. 2010.

MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira, 2002.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev., São Paulo: Cortez, 2008.

SORIANO, R. R. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.

SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.